



GOLPE E SUSPEITA DE CORRUPÇÃO PARA A PRIVATIZAÇÃO DA COPASA

O governo Zema vem aumentando a pressão sobre os deputados para privatizar a Copasa, inclusive com reuniões de empresários interessados em “comprar” a estatal com parlamentares.

Denúncias da deputada Bella Gonçalves e matérias na imprensa relatam articulações com absoluto mau cheiro de corrupção para que seja aprovada a PEC 24/2023, que impede o povo mineiro em seu direito ao “referendo”, hoje garantido na Constituição Mineira.

A mobilização de todos os trabalhadores e da sociedade se torna vital para impedir o golpe do governo Zema, que inclusive já precificou o valor de compra da Copasa a preço de bananas, cerca de R\$ 4 bilhões, o que representa



o lucro líquido da empresa em cerca de três anos. A luta é de toda a sociedade, caso não queira contas de água nas alturas com uma privatização em que a busca de lucro pode explodir o valor das tarifas.

TRAIÇÃO AO DIREITO DO POVO E AO PATRIMÔNIO DE MINAS

Os deputados que representam o povo mineiro na Assembleia Legislativa do Estado (ALMG) vão decidir se passarão à História de Minas como defensores dos interesses públicos sociais ou se entrarão nos relatos de traidores, ao lado do pusilânime que levou à forca o homem que lutou pelo povo contra a derrama e nos livrar dos impostos escandalosos da coroa portuguesa.

Aqueles que optarem pela traição deveriam, junto a ela, instituírem a medalha “Joaquim Silvério dos Reis” e pleitearem ao desgovernado Romeu Zema que a distribua no lugar da “Medalha da Inconfidência”, nas comemorações do 21 de abril.

Os trabalhadores e toda a população mineira devem ficar atentos ao posicionamento dos deputados estaduais sobre o golpe na Constituição do Estado de Minas Gerais, para impedir a participação do povo em uma consulta plebiscitária sobre a tentativa de vender a Copasa e entregar os serviços de abastecimento de água potável e

tratamento de esgotos para serem explorados por empresas privadas. Investimentos do Estado para garantir o serviço essencial ao povo correm o risco de serem prejudicados pela PRIVATÁRIA de quem se interessa apenas no lucro em cima de tarifas sobre uma população massacrada com baixos salários e de condições miseráveis em grandes regiões de Minas.

ACOMPANHE SEU DEPUTADO, PARA SABER COMO VOTAR NO PRÓXIMO ANO

Registre o que cada um fará na **PEC do Cala a Boca**



GOLPE NA CONSTITUIÇÃO CONTRA O REFERENDO PODE ESTAR ACOMPANHADO DE CORRUPÇÃO PARA PRIVATIZAR A COPASA

O desgovernador de Minas, Romeu Zema, está sendo acusado por indícios de corrupção, em sua ação junto a empresários interessados na privatização da Copasa e operações financeiras suspeitas na compra de ações da estatal mineira de saneamento.

Em sua recente peregrinação por São Paulo, quando se lançou, antes do período eleitoral, a candidatura a presidência da República, Romeu Zema teve encontros com o presidente do BTG Pactual, André Esteves, e também com a direção das empresas Perfin e Belora, cujo presidente é o ex-presidente da Copasa Guilherme Duarte. Segundo denúncias na imprensa e da deputada Bella Gonçalves (Psol) é, no mínimo, muito suspeita a compra de 5% das ações da Copasa pela Perfin poucos dias depois destas reuniões, que tiveram uma valorização instantânea de 25% cinco dias após a operação.

Logo em seguida, empresários do BTG Pactual se reuniram com dez deputados mineiros, em Belo Horizonte, em articulações pela aprovação da PEC 24/2023 que tira



Aluisio Eduardo/Digital MG

do povo o direito ao referendo para a compra da Copasa.

Desde então, aumentou a pressão na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) pela aprovação da "PEC do Cala a Boca", sendo aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), apesar da mobilização intensa e pesquisas que demonstram o povo ser contrário à privatização.

O BTG foi beneficiado por Zema, que transferiu para a instituição R\$ 2,8 bilhões da Caixa Econômica Federal, destinados à expansão do metrô de Belo Horizonte. Com Zema, o mesmo BTG é responsável pela estruturação de concessões de rodovias estaduais.

As denúncias veiculadas na imprensa ressaltam a suspeição

diante da permanência do ex-presidente da Copasa, Guilherme Duarte, no Conselho de Administração (CA) da estatal, ao mesmo tempo em que ocupa a presidência da RDVC City, transformada em Belora, deixando este cargo no mesmo dia da compra das ações pela Perfin. Ainda no CA da Copasa, as denúncias de suspensão identificam a presença, como membro indicado por Zema, do conselheiro Hamilton Amadeo, que foi CEO da Aegea Saneamento entre 2010 e 2020, maior empresa privada de serviços de água e esgotos interessada em participar da concessão hoje operada pela estatal de saneamento.

Estas denúncias podem vir a ser investigadas pela Polícia Federal e também pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), além do Ministério Público.

A gravidade das informações pode levar inclusive a um pedido de CPI na ALMG, se confirmadas irregularidades como em 2001 com a Cemig, a anular qualquer contrato com o carimbo do governo do Estado de privatização da Copasa.

QUEREM JOGAR NO LIXO CONQUISTA HISTÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DE MINAS QUE PROTEGE ESTATAIS

A vergonha que os mineiros passam com um governador servindo de chacota por sua escandalosa ignorância, tropeçando num sotaque de caipira comedor de banana com casca, ou ao defender empresas no norte onde "pode-se" pagar salários no nível de escravidão, apesar de tentar congelar salários de servidores por nove anos, mas aumentando o seu em 298% e até uma limpeza nas cidades eliminando moradores de ruas, agora se agrava com denúncias de deputados e na imprensa de indícios de corrupção para vender a Copasa, somado às recentes ações da Polícia Federal, que prendeu mais de uma dezena de criminosos, que conseguiram liberação ilegal de licenças para exploração de mineradoras na Serra do Curral, em área de proteção ambiental e tombada pelo patrimônio histórico.

A Assembleia Legislativa impede há quase sete anos que sejam privatizadas estatais de serviços públicos essenciais e patrimônios do Estado vitais para atendimento às necessidades do povo mineiro. Mas à véspera do fim do seu trágico mandato no governo de Minas Gerais, Romeu Zema tenta tratorar

os deputados estaduais para vender a Copasa, com atividades suspeitas de articulações com os virtuais interessados na compra da empresa.

A histórica mudança na Constituição de Minas Gerais, de autoria do então governador Itamar Franco, impediu a venda criminosa da Cemig e Copasa, através da PEC 50, em 2021, para garantir os serviços essenciais de energia e saneamento como obrigação e responsabilidade do Estado. Itamar reverteu um processo de privatização de 1997, quando o governador Eduardo Azeredo facilitou a venda de 33% das ações da Cemig a um consórcio liderado pela Southern, que se associou à AES e ao Opportuny logo após o leilão.

A proteção das estatais e dos interesses sociais do povo estão agora enfrentando a pressão do comerciante Romeu Zema, que ascendeu ao governo de Minas e quer vender tudo, numa tentativa por "atacado" (todas as empresa estatais e patrimônios públicos) e agora no "varejo", rifando a Copasa, desqualificando a imagem da empresa e aplicando uma desvalorização desprezível e criminosa.

VAMOS REGISTRAR QUAL A RESPONSABILIDADE DOS DEPUTADOS E NORTEAR NOSSO VOTO EM 2026

Projeto que tira do povo o direito constitucional do «Referendo» exige dos trabalhadores e de toda a sociedade mineira mobilização para defender o saneamento público como responsabilidade do Estado

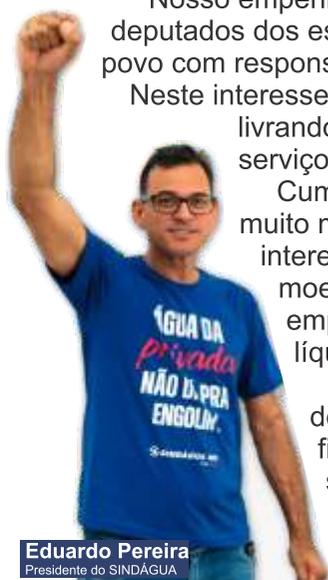
Intensa mobilização dos trabalhadores nas audiências públicas, em esclarecimentos de deputados estaduais sobre a lambança provocada pelo governo Zema, que transformou a Copasa em cabide empregos e banca de negócios, busca de apoio de parlamentares mineiros na Câmara Federal e Senado, alertas ao Ministério Público e Tribunal e Contas do Estado (TCE) vêm norteando o trabalho do **SINDÁGUA** para defender a Copasa como instrumento do Estado para garantir política e saúde com os serviços de abastecimento de água tratada e demais atividades de saneamento.

Nosso empenho terá resultados com a tomada de consciência dos deputados dos estaduais no trabalho de representar os interesses do povo com responsabilidade social

Neste interesse está a preservação da Copasa como empresa estatal, livrando-a da ganância pelo lucro através da privatização de serviços essenciais para explorar o povo

Cumprimos nosso papel, mas alertamos que é preciso muito mais para enfrentar a guerra patrocinada pelos interessados em comprar a Copasa por um punhado de moedas oferecidas pelo governo, decidido a entregar a empresa por valor superior a pouco mais que o lucro líquido da estatal em apenas três anos.

Convocamos todos os trabalhadores e a sociedade à defesa da Copasa para evitar que populações pobres fiquem desabastecidas de água potável e de saneamento quando a ganância tarifária de empresas privadas buscarem o lucro em uma atividade essencial para a vida.



Eduardo Pereira
Presidente do SINDÁGUA

O entreguismo apoiado na CCJ da ALMG

Os aliados do governador Romeu Zema na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa revelaram a sua verdadeira face: traidores do povo mineiro. Mas não são apenas os cinco deputados estaduais que votaram a favor da PEC do Cala a Boca, que acaba com o referendo popular sobre eventual privatização da Copasa, que fazem parte da lista de inimigos da população. Entram neste rol todos os integrantes da CCJ que apoiam o projeto privatista de Zema.

Votaram a favor da PEC os deputados Doorgal Andrada (PRD), Thiago Cota (PDT), Zé Laviola (Novo), Maria Clara Marra (PSDB) e Amanda Teixeira Dias (PL). Cristiano Silveira e

Doutor Jean Freire, ambos do PT, manifestaram-se contra a proposta, simbolizando a forte resistência que ocorreu nas reuniões da CCJ sobre a PEC, quando os parlamentares do Bloco Democracia e Luta, de oposição ao governo, se revezaram para obstruir a votação.

Outros aliados do governo Zema na CCJ, que também participaram da derrubada de todos os requerimentos apresentados pela oposição, são o titular Bruno Engler (PL) e o suplente João Magalhães.



Bloco Democracia Luta EMPENHO NA ALMG PARA DEFENDER O PATRIMÔNIO DE MINAS

A defesa do patrimônio público de Minas recebe na Assembleia total empenho dos deputados de vários partidos que compõem o Bloco Democracia e Luta.

Estes parlamentares participam de todas as mobilizações, audiências públicas e, pela sua atuação, impedem o entreguismo do projeto do governo Zema para privatizar as estatais.

Confira os nomes de quem manifestamente defende os interesses do povo e vem impedindo a privatária.

DEPUTADOS

Ana Paula Siqueira (Rede)
Andréa de Jesus (PT)
Beatriz Cerqueira (PT)
Bella Gonçalves (Psol)
Betão (PT)
Betinho Pinto Coelho (PV)
Celinho Sintrocel (PCdoB)
Cristiano Silveira (PT)
Doutor Jean Freire (PT)
Hely Tarquínio (PV)
Leleco Pimentel (PT)
Leninha (PT)
Lohanna (PV))
Lucas Lasmar (Rede)
Luizinho (PT)
Mário Henrique Caixa (PV)
Marquinho Lemos (PT)
Professor Cleiton (PV)
Ricardo Campos (PT)
Ulysses Gomes (PT)

O DEPUTADO RESPEITOU O DIREITO DO POVO EM PARTICIPAR DO REFERENDO?

SIM Respeita o direito ao "Referendo"

NÃO Não respeita a consulta ao povo

 Adalclever Lopes PSD	 Adriano Alvarenga PP	 Alencar da Silveira PDT	 Amanda Teixeira Dias PL	 Anapaula Siqueira REDE	 Andréia de Jesus PT	 Antonio Carlos Arantes PL	 Arlen Santiago AVANTE	
 Araldo Silva UNIÃO	 Beatriz Cerqueira PT	 Bella Gonçalves PSOL	 Betão PT	 Betinho Pinto Coelho PV	 Bim da Ambulância AVANTE	 Bosco CIDADANIA	 Bruno Engler PL	
 Caporezzo PL	 Carlos Henrique REPUBLICANOS	 Carol Caram AVANTE	 Cassio Soares PSD	 Celinho Sintrocet PCdoB	 Charles Santos REPUBLICANOS	 Chiara Biondini PP	 Coronel Henrique PL	
 Cristiano Silveira PT	 Delegada Sheila PL	 Del. Christiano Xavier PSD	 Doorgal Andrada PRD	 Doutor Jean Freire PT	 Doutor Paulo PRD	 Doutor Wilson Batista PSD	 Dr. Maurício NOVO	
 Duarte Bechir PSD	 Eduardo Azevedo PL	 Elismar Prado PSD	 Enes Cândido REPUBLICANOS	 Gil Pereira PSD	 Grego da Fundação PMN	 Gustavo Santana PL	 Gustavo Valadares PMN	
 Hely Tarrúinio PV	 Ione Pinheiro UNIÃO	 João Magalhães MDB	 João Vítor Xavier CIDADANIA	 Leandro Genaro PSD	 Leleco Pimentel PT	 Leninha PT	 Leonídio Bouças PSDB	
 Lincoln Drumond PL	 Lohanna PV	 Lucas Lasmar REDE	 Lud Falcão PODE	 Luizinho PT	 Maria Clara Marra PSDB	 Mário Henrique Caixa PV	 Mari Ribeiro PL	
 Marquinho Lemos PT	 Mauro Tramonte REPUBLICANOS	 Nayara Rocha PP	 Neifando Pimenta PSB	 Noraldino Júnior PSB	 Oscar Teixeira PP	 Professor Cleiton PV	 Prof. Wendel Mesquita SOLIDARIEDADE	
 Rafael Martins PSD	 Raul Belém CIDADANIA	 Ricardo Campos PT	 Roberto Andrade PRD	 Rodrigo Lopes UNIÃO	 Sargento Rodrigues PL	 Tadeu Leite MDB	 Thiago Cota PDT	
 Tito Torres PSD	 Ulysses Gomes PT	 Vitório Júnior PP	QUEM ENTREGA A COPASA PARA A PRIVATARIA NÃO MERECE SUA CONFIANÇA				 Zé Guilherme PP	 Zé Laviola NOVO